

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS TRIÊNIO 2020-2023



Moção de repúdio à extinção do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DAF/MS)

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas vem manifestar o seu repúdio à extinção do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DAF/MS) e divisão de suas atividades em outras secretarias, anunciada em 30 de julho de 2021.

O DAF/MS é responsável pela aquisição dos medicamentos e insumos do SUS, pela elaboração e atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME e do Formulário Terapêutico Nacional – FTN e pela participação no processo de elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT, ações determinantes para promover o uso racional de medicamentos no país.

Hoje o DAF/MS é um dos núcleos que compõem a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), pela importância que o acesso ao uso racional de medicamentos representa na garantia do direito à saúde, conforme determina nossa Constituição de 1988.

Diluir o DAF/MS em outras secretarias, significa enfraquecer suas ações, inviabilizar estratégias da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e, portanto, prejudicar o acesso, a manutenção e a qualificação dos serviços de AF na rede pública de saúde. Isto é inadmissível no contexto gravíssimo em que vivemos no país de empobrecimento da população e enfrentamento do maior desafio sanitário que já vivemos, a pandemia de coronavírus, que já ceifou mais de meio milhão de vidas em nosso país.

Só podemos pensar que tais ações partem da aceitação pelo governo federal das sempre existentes pressões da indústria farmacêutica pela destruição de quaisquer políticas de controle, uso racional, autonomia na produção, independência tecnológica e funcionamento da assistência farmacêutica no SUS. Ao escolher atuar como um dos grandes cartéis mundiais, a indústria farmacêutica quer sempre privilegiar o mercado e seu lucro, tratando o medicamento como uma mercadoria qualquer e não como um insumo estratégico que é.

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas soma força com o Conselho Nacional de Saúde e com tantas vozes que se levantam contra mais essa ação absurda do governo federal e chama à responsabilidade o Ministro da Saúde, para que tome as providências necessárias não só para impedir a extinção do DAF/MS, como também para sempre mais fortalecer e ampliar o acesso a medicamentos seguros e efetivos, promovendo o uso racional dos medicamentos e contribuindo para a integralidade e resolutividade das ações de saúde no SUS, por intermédio de programas, projetos e ações.

Campinas 11 de agosto de 2021.

Conselho Municipal de Saúde